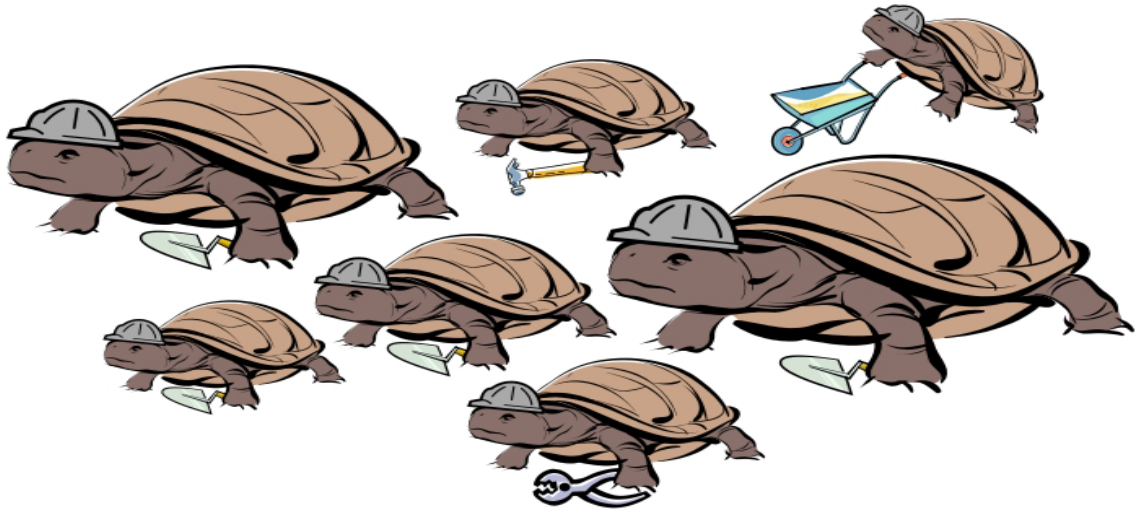
MARRETA
LIGA OPERÁRIA
Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG
Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229
05/11/2012

Sinduscon enrola e oferece miséria

Tartaruga e Greve no patrão pra enfrentar a exploração!



Mais de um mês depois de receber a pauta de reivindicações dos trabalhadores, em reunião realizada na nossa Federação no dia 26 de outubro, o sindicato patronal Sinduscon apresentou uma proposta miserável, que não chegava nem perto das nossas reivindicações. Sem chegarmos a nenhum acordo, foi marcada nova reunião para o dia 31 e, mais uma vez não houve nenhum avanço.

O Sinduscon, além de sequer ler a nossa pauta, enviou um representante sem nenhum poder para negociar. É uma completa falta de respeito!

Os patrões estão enrolando, utilizando-se de artifícios, manipulando a lei para dizer que "estão impedidos de mexer na Convenção Coletiva" e que por isso "não podem conceder direitos". Isso é uma grande mentira! Diariamente eles descumprem a CCT impondo condições degradantes de trabalho, mantendo alojamentos tipo senzala em péssimas condições, não pagando as horas-extras, não fornecendo devido equipamento de segurança, descumprindo as normas regulamentadoras NR18, NR24, etc.

Devemos seguir o exemplo das últimas greves dos operários da construção do Espírito Santo e do Pará, que através de muita resistência e greves combativas arrancaram 10 e 12% de reajuste e outras reivindicações, como a creche para os filhos das operárias no Pará.

Exigimos melhores salários na carteira e melhores condições de trabalho, fim dos acidentes e mutilações nos canteiros de obras, dentre outros pontos.

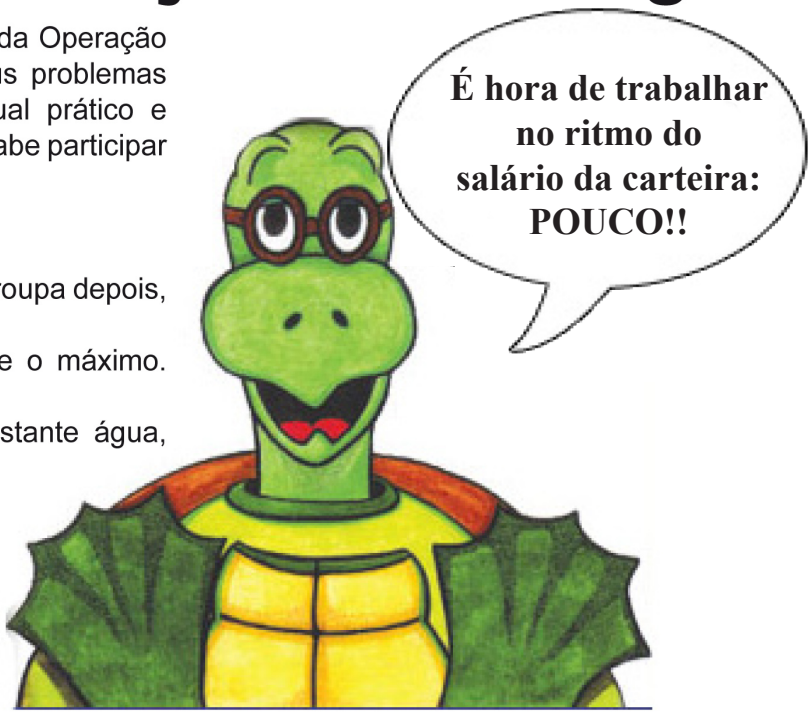
Os patrões tem lucrado como nunca. Há anos BH e Região se transformaram em grandes canteiros de obras com milhares de operários trabalhando dia e noite. Os patrões comemoram seus lucros e o "aquecimento do mercado da construção", mas insistem em não atender as reivindicações e não cumprir com os nossos direitos.

Os trabalhadores não vão aceitar a proposta miserável do Sinduscom! Se eles querem enrolar, os operários também irão diminuir o ritmo das obras e iniciar a operação tartaruga. Vamos dar um grande prejuízo a esses patrões gananciosos e arrancar nossos direitos.

Veja no verso desse boletim o manual do Marreta para deflagrar a operação tartaruga.

Manual da Operação Tartaruga

Você está preocupado com a aplicação da Operação Tartaruga? Não sabe como aplicá-la? Seus problemas acabaram. O Marreta preparou um manual prático e eficiente. Ninguém vai poder falar que não sabe participar da Operação Tartaruga.



Veja as 10 principais recomendações:

1º - Bata primeiro o seu cartão e troque de roupa depois, tudo bem devagar.

2º - Vá mais vezes ao banheiro e demore o máximo. Isso é bom para a saúde!

3º - Como o calor está intenso, tome bastante água, devagar, para ficar hidratado.

4º - Ao carregar um saco de cimento, peça ajuda a mais 3 companheiros, fica um em cada ponta.

5º - Para ficar uma parede bem feita, assente menos tijolos por dia, pelo menos 5 minutos por cada.

6º - Os carpinteiros devem investigar os dentes da serra circular a cada corte.

7º - Se o chefe vier falar alto ou gritar, exija que ele fale baixinho com você, com educação.

8º - Os armadores devem amarrar com calma as ferragens, com arame a mais. Isso é bom para a estrutura do prédio.

9º - Coloque o papo em dia com seus colegas! Assunto é que não falta. Vamos produzir o tanto que recebemos.

10º- Não fique muito tempo em pé, sente sempre que puder, e se o patrão encher o saco denuncie ao Marreta.

Se você tem mais alguma idéia ou recomendação, contribua para aperfeiçoar a Operação Tartaruga. Procure o Marreta e faça a sugestão!

Principais itens da nossa pauta de reivindicações

Salários

Oficial:	R$1.500,00
Oficial de acabamento:	R$1.800,00
½ oficial:	R$1.300,00
Servente:	R$1.000,00
Vigia:	R$1.150,00
Mestre de obra:	R$4.000,00
Encarregado:	R$2.700,00
Almoxarife e apontador:	R$1.800,00

Alimentação

- Almoço e café da tarde em todos os canteiros de obras. Chega de levar marmita de casa ou ficar comprando almoço caro em porta de obra. O patrão tem que garantir o nosso almoço de qualidade. Trabalhamos com construção, fazendo grandes esforços, carregando peso constantemente e a boa alimentação é essencial para o nosso trabalho. A baixa qualidade de alimentação tem causado acidentes e problemas de saúde em milhares de trabalhadores.

- Aumento do valor da cobertura do Seguro de Vida para R$50.000.

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Rádio Favela

106,7 FM

Ligue e participe:

3282.1045

3282.0054